

ACIMA DE 80 ANOS

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROMOVE VACINAÇÃO ESPECIAL CONTRA PNEUMOCOCO PARA IDOSOS

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, por meio da Vigilância Epidemiológica, realizará nesta sexta-feira, dia 23, uma ação pontual para vacinação de idosos acima de 80 anos, contra infecções causadas por 23 tipos da bactéria pneumococo, como pneumonia e meningite.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, trata-se de uma medida tem caráter excepcional, em razão do prazo de validade próximo da vacina e do quantitativo reduzido de doses disponíveis.

“Essa é uma ação pontual, onde nós temos doses remanescentes da vacina Pneumo 23. (...) É uma vacina especial, é uma vacina que não temos na rotina das unidades de saúde, e ela protege contra as formas graves de pneumonia e meningite causadas pelo pneumococo”, explica a responsável.

“Então é uma oportunidade para quem tem mais

de 80 anos, que são idosos, que precisam se proteger dessas doenças que é a pneumonia e a meningite”.

A Vacina Pneumo 23 será aplicada ao público-alvo na Vigilância em Saúde, localizada no Jardim Rio Preto, das 13h às 16h, conforme estoque e por ordem de chegada. “O atendimento vai ser por ordem de chegada, lembrando que são todos acima de 80, então não tem aquela prioridade absoluta. Todo mundo vai ser por ordem de chegada e enquanto a gente tiver estoque”, afirma, ao reforçar o convite aos idosos para a imunização.

“São pessoas que estão mais propensas a complicações, a hospitalizações,

“
**SÃO PESSOAS
QUE ESTÃO MAIS
PROPENSAS A
COMPLICAÇÕES**”

VACINA PNEUMO 23

23 DE JANEIRO
das 13H às 16H

Público: **80 anos +**

**Vigilância em Saúde**

Rua 02,
592S - Jd. Rio Preto.

**CONFORME ESTOQUE
POR ORDEM DE CHEGADA
MORADORES DE TANGARÁ DA SERRA**

DOSES REMANESCENTES
Essa medida tem caráter excepcional, em razão do prazo de validade próximo da vacina e do quantitativo reduzido de doses disponíveis.

**VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA**

**ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA**



VACINAÇÃO SERÁ NESTA SEXTA-FEIRA, DIA 23

então, por isso, que foi elegível esse público a partir de 80 anos”.

A prevenção da doença pneumocócica por meio de vacinação é a principal medida de saúde utilizada em diferentes países do mundo. No Brasil, de acordo com o Programa Nacional de Imunizações (PNI), a vacinação antipneumo-

cócica para a população idosa é indicada para os casos considerados de risco muito elevado para doença pneumocócica (DP) e doença pneumocócica invasiva (DPI), utilizando-se a vacina a vacina 23-valente (VPP23) e, em alguns casos, sua associação com a vacina conjugada 13-valente (VCP13).

FOTO: TÂNIA RÉGO / AGÊNCIA BRASIL



AS COBERTURAS VACINAIS PREOCUPAM

CENTRO-NOROESTE

Tangará da Serra e mais 23 municípios da macrorregião mantêm mobilização pela vacinação de crianças e adolescentes

PAULA COUTINHO /
BRASIL 61

Os 24 municípios da macrorregião Centro-Noroeste, em Mato Grosso – entre eles Alto Paraguai, Campo Novo do Parecis, Juína, Rosário Oeste, São José do Rio Claro e Tangará da Serra – seguem mobilizados na vacinação de crianças e adolescentes.

As coberturas vacinais registradas na macrorregião preocupam. Diversas vacinas, como a de poliomielite e a tríplice viral, que protege contra o sarampo, estão abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.

Em Tangará da Serra, o cuidado das famílias reforça a importância da imunização. Moradora do bairro Jardim Mítuo, a pedagoga e servidora municipal Jucélia de Oliveira, mantém o cartão de vacinação dos filhos sempre em dia.

Mãe de três – um menino de 7, uma pré-adolescente de 12 e um adolescente de 15 anos –, Jucélia acredita que vacinar é um compromisso com a vida. “Levo os meus filhos para vacinar porque é uma prevenção que eles têm contra doenças contagiosas”.

As vacinas fazem parte do Calendário Nacional de Vacinação e estão disponíveis durante todo o ano nas

Unidades Básicas de Saúde.

As vacinas para as crianças garantem proteção contra doenças como sarampo, poliomielite, tuberculose, hepatite B, meningites, difteria, tétano, coqueluche, HPV, febre amarela e covid-19.

Para os adolescentes menores de 15 anos, o foco é atualizar a situação vacinal, completando os esquemas em atraso de suas vacinas. É importante lembrar que a vacina de HPV está disponível para jovens até 19 anos.

O diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações, Eder Gatti, resalta que a vacinação é a melhor medida para manter o país livre das doenças já controladas, como poliomielite e sarampo. “(...) Vacinar é uma proteção individual, mas também proteção de toda a comunidade”.

“
**VACINAR É UMA
PROTEÇÃO
INDIVIDUAL,
MAS TAMBÉM
PROTEÇÃO
DE TODA A
COMUNIDADE**”